

FMS CPM GERIN

BIBLIOTECA

Jornal *Bohemia Hoje*

Data *06.12.94*

Volume *Cidade* Página *2*

Seção

Assunto *Habituação*

# Sem-teto invade reduto de classe média e incomoda

## Moradores se trancam protegidos por grades, cães e porteiros eletrônicos, temendo indesejáveis presenças

Mais um exemplo do contraste cada vez maior entre as duas realidades coexistentes no Brasil. De um lado, a classe média, do outro, os desclassificados. Na Praça Belo Horizonte, na Pituba, a presença indesejada de alguns "sem-teto" vem incomodando os moradores do local, que vivem enjaulados em seus apartamentos, protegidos pelas grades e porteiros eletrônicos.

Mas nem tão protegidos assim. No último sábado, até "tiroteio de pedras" houve, com os carros à mercê do vandalismo, aterrorizando os moradores e pondo para correr os barraqueiros da praça. Como Antônio Andrade, 22, fun-

cionário de uma barraquinha, que passou por maus momentos. "Não sei como as pedras não acertaram os carros", diz. Antônio conta que os invasores chegaram à praça há cerca de 15 dias e não sabe o porquê da confusão. "Eles brigam entre eles mesmos".

Segundo Antônio, os invasores invadem os prédios, mexem com as pessoas na rua, mas nunca assaltaram ninguém na área. Sem nenhum módulo policial por perto, os "novos moradores" da praça ficam à vontade. "Aqui não tem policiamento nenhum, denuncia Antônio. Nilton Freitas, 51, zelador de um prédio que dá frente para a praça, confirma a ausência de policiais. "Não

passa polícia por aqui", diz. Nilton também presenciou a briga de sábado, quando precisou tirar muitos carros do lugar para evitar prejuízos. Além disso, se queixa dos modos dos visitantes. "Eles defecam no mato, durante o dia, e fica um fedor insuportável".

Os invasores negam a briga e dizem que só se instalaram na praça por causa da sombra, para "tomar uma fresca". A maioria menores de idade e visivelmente drogados, são em torno de 10 e passam o dia ouvindo reggae num rádio-gravador, jurando que nunca arrumaram qualquer confusão ou briga. Marcos, 16, um dos líderes, garante que nunca houve queixa de nenhum morador.



ROBERTO MONTEIRO

Na Praça Belo Horizonte os favelados constantemente entram em conflito com os moradores das imediações